StoneX®

FCSTONE DO BRASIL
Market Intelligence

Relatório Mensal de Petróleo

Análise de oferta e demanda no mercado

StoneX®

FCSTONE DO BRASIL
Market Intelligence

Oferta

Oferta

EUA

Ao longo das últimas semanas, o mercado observou um aumento contínuo das sondas ativas de petróleo nos EUA. De acordo com a Baker Hughes, o país conta com 380 sondas ativas de petróleo, apresentando um aumento de 38,18% (+105) em relação à primeira semana de 2021.

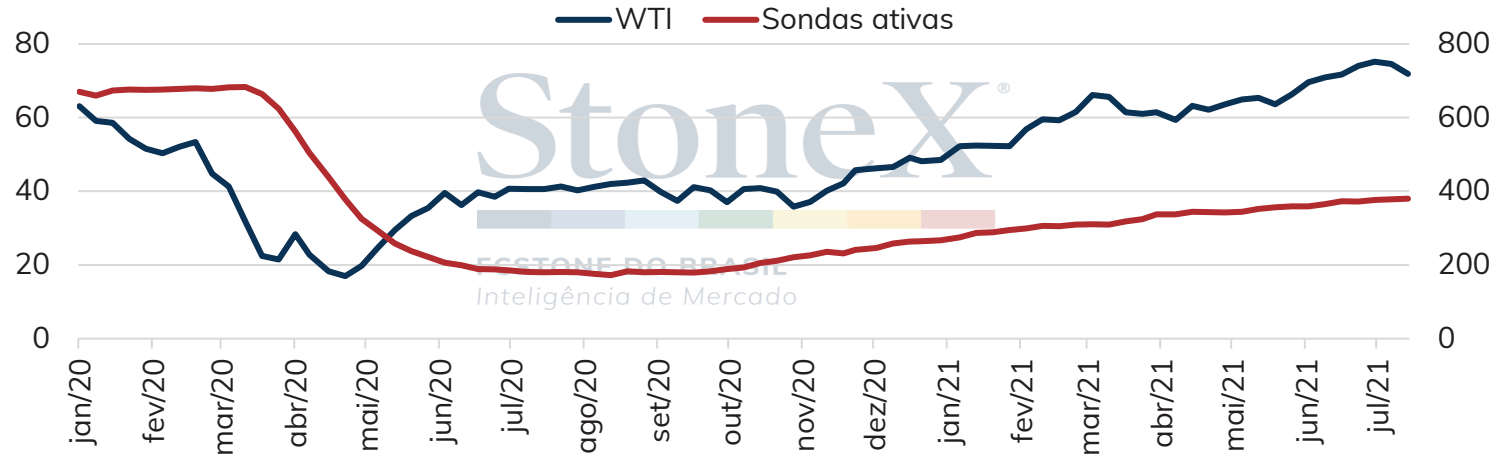
A expansão segue devido à retomada gradual dos investimentos em perfuração e a reativação de poços que foram abandonados ao longo de 2020. Quando feita a análise de poços com o inventário perfurado, mas não concluído (conhecidos com DUC, sigla em inglês), vemos uma tendência de queda na quantidade desses tipos de poço desde julho/20, muito atrelado a uma retomada das atividades de extração.

Dentre abril e maio deste ano, houve redução de 269 (4,13%) poços tipo DUC, chegando a um total de 6.252. Quando feita a comparação entre junho/21 e o mesmo período do ano anterior, a queda é de 2713 poços (30,26%).

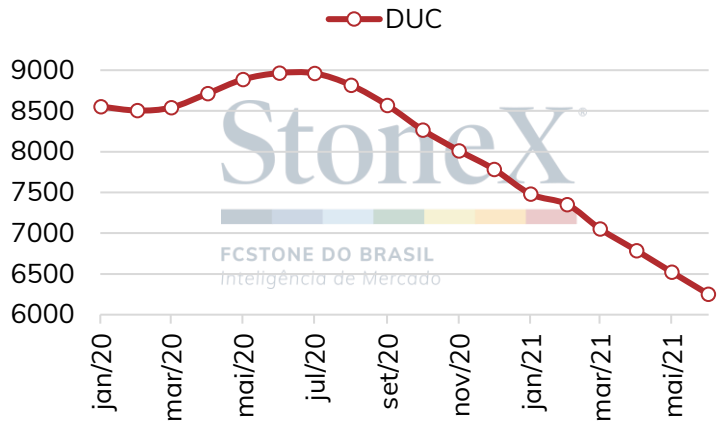
Quando observada a produção de xisto, vemos um aumento produtivo de 18,26 kbpd entre maio e junho de 2021 nas sete principais regiões produtivas de xisto nos EUA, chegando a um total de 7,84 mbpd. Além disso, a EIA espera que os meses de julho e agosto apresentem um crescimento de 28,16 kbpd e 41,91 kbpd, respectivamente.

Por fim, a expectativa para agosto é de que a produção total seja de 7,91 mbpd. A localidade de Permian segue como a principal área de extração, onde a estimativa para o mesmo período é de que a oferta chegue a 4,70 mbpd, o que representa cerca de 59,45% de toda a produção das sete regiões.

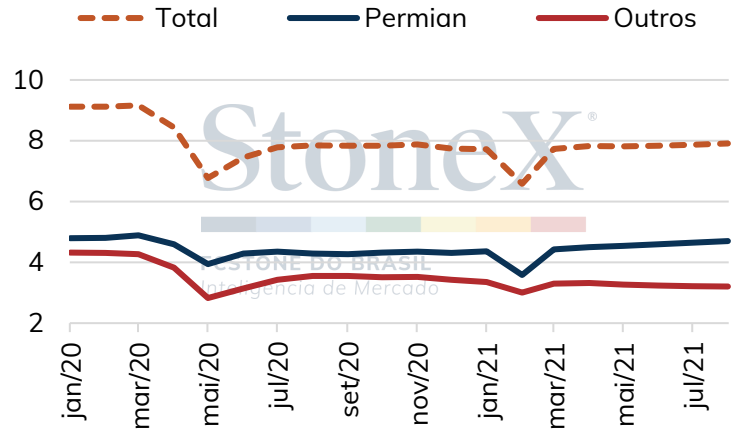
Preços WTI e número de sondas ativas



Poços DUC nos EUA



Produção de xisto nos EUA (em mbpd)



Fontes: EIA. Elaboração: StoneX

Oferta

OPEP+

No dia 18/07, os países membros da OPEP+ alcançaram um acordo para aumentar a produção de petróleo em 0,4 mbpd por mês a partir de agosto até o fim dos cortes produtivos existentes por parte do grupo, que atualmente estão em 5,8 mbpd. Caso realizado, a projeção é que a OPEP+ encerre a política de cortes produtivos em setembro/22.

Além disso, o cartel decidiu pelo prolongamento do acordo de cortes produtivos, de abril/22 para dezembro/22. A decisão veio após a Arábia Saudita concordar em aumentar as cotas produtivas dos Emirados Árabes Unidos a partir de maio/22, para 3,5 mbpd.

Desde a primeira semana de julho, os países membros da OPEP+ discutiam sobre a política produtiva a ser adotada até o fim do mês. Durante a reunião ministerial do cartel, os UAE vetaram a decisão final da OPEP+.

O motivo por trás de tal veto se deu diante de uma insatisfação do governo dos Emirados Árabes com as cotas produtivas atuais (3,186 mbpd), que são consideradas baixas. Nos últimos anos, o país promoveu um aumento da capacidade produtiva de petróleo, e apontou que o cartel não estava considerando essa expansão na base de cálculo das cotas.

De acordo com fontes do cartel, os UAE requisitavam o aumento dos tetos produtivos para 3,840 mbpd a partir de maio de 2022. Apesar da elevação sancionada pelo grupo ainda estar abaixo do requisitado pelos EAU, este país seguiu de acordo com a OPEP+.

Relação da produção da OPEP 13

País	Produção Jun/21 (em kbpd)	Produção Mai/21 (em kbpd)	Variação Mensal	Cotas Jun/21 (em kbpd)	Compliance Cotas Jun/21 (em %)
Argélia	903	886	17	898	99%
Angola	1.115	1.080	35	1.298	116%
Rep. do Congo	265	259	6	276	104%
Guiné Equatorial	110	109	1	108	98%
Gabão	173	179	-6	159	92%
Irã	2.470	2.437	33	-	-
Iraque	3.938	3.948	-10	3.954	100%
Kuwait	2.383	2.358	25	2.387	100%
Líbia	1.163	1.157	6	-	-
Nigéria	1.399	1.407	-8	1.554	111%
Arábia Saudita	8.906	8.481	425	9.347	105%
E.A.U.	2.680	2.640	40	2.692	100%
Venezuela	529	510	19	-	-
OPEP 10	21.872	21.344	528	22.673	104%
OPEP 13	26.034	25.448	586	-	-

Fontes: OPEP. Elaboração: StoneX.

Oferta

OPEP+

Diante do acordo promovido, o cartel reduzirá seus cortes produtivos em 0,4 mbpd mensalmente, a partir de agosto, podendo chegar a produção total de 41,7 mbpd em dezembro.

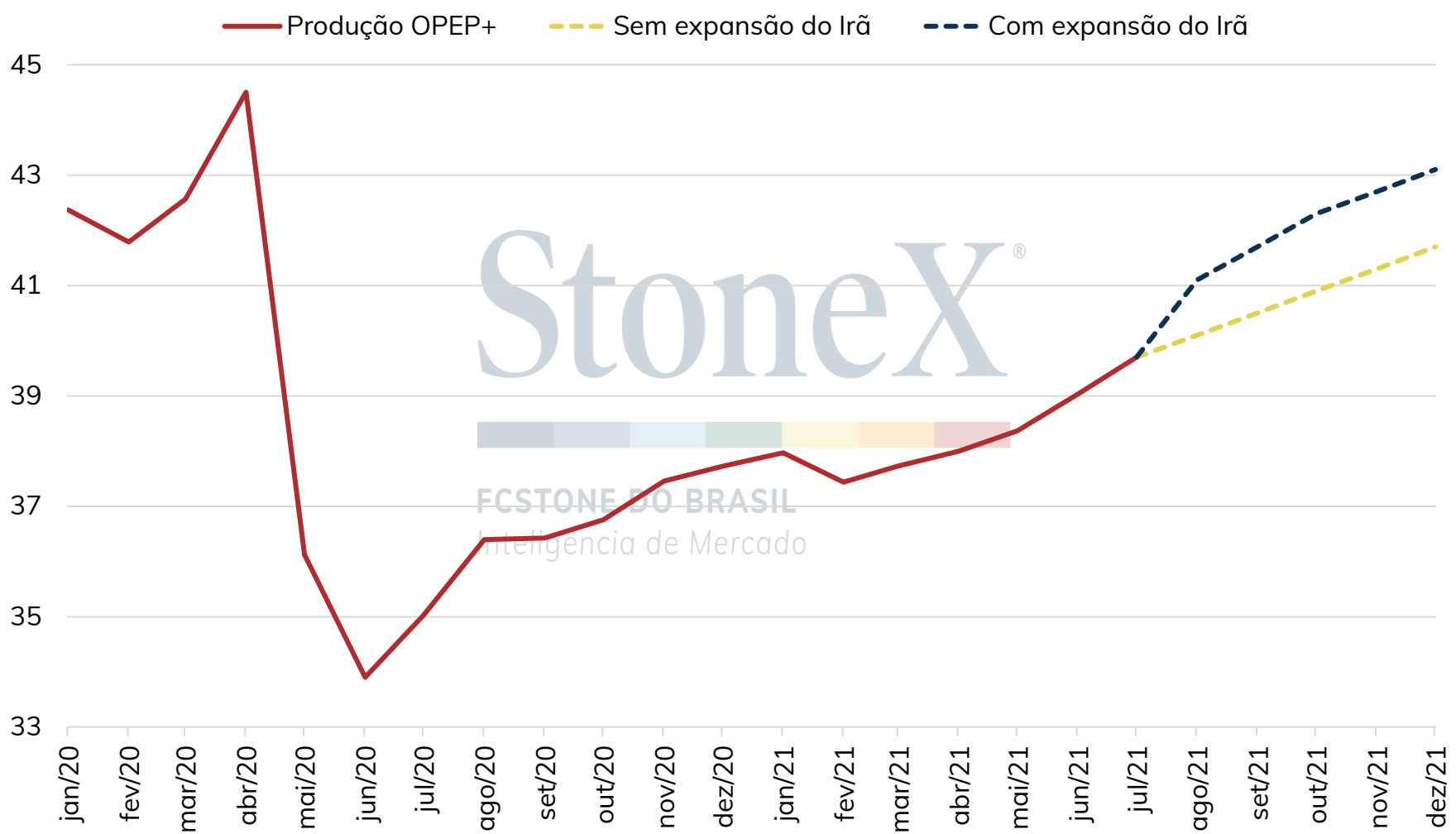
Paralelo a isso, o possível retorno da produção iraniana também se apresenta como um ponto de atenção ao grupo, dado que os governos iraniano e estadunidense seguem discutindo o retorno dos EUA ao Acordo Nuclear e a retirada das sanções econômicas impostas ao Irã.

Com isso, caso as sanções sejam removidas, a StoneX espera que o Irã esteja adicionando ao mercado cerca de 1,4 mbpd até o último mês do ano, de modo que a produção do bloco passe a 43,1 mbpd.

Por fim, é importante frisar que, além dos EAU, outros países também tiveram suas cotas revisadas para maio/22. Por parte dos países da OPEP, as cotas da Arábia Saudita, do Kuwait e do Iraque foram revisadas na ordem de 0,5 mbpd, 0,15 mbpd e 0,15 mbpd, respectivamente, ao passo que dos países não membros, a Rússia teve a cota aumentada em 0,5 mbpd.

Com isso, a produção total permitida do bloco para maio/22 passa a ser de 45,485 mbpd, apresentando um crescimento de 1,632 mbpd em relação ao mês anterior.

Produção de petróleo da OPEP+ (em mbpd)



StoneX
FCSTONE DO BRASIL
Inteligência de Mercado

Fontes: OPEP. Elaboração: StoneX.

Oferta

Irã

Desde a imposição de sanções econômica por parte dos EUA e a chegada da pandemia de COVID-19, o Irã observou uma queda contínua na produção de petróleo. Entre maio de 2018 e maio de 2020, o país registrou redução de 1,85 mbpd produzidos, totalizando uma produção de 1,9 mbpd.

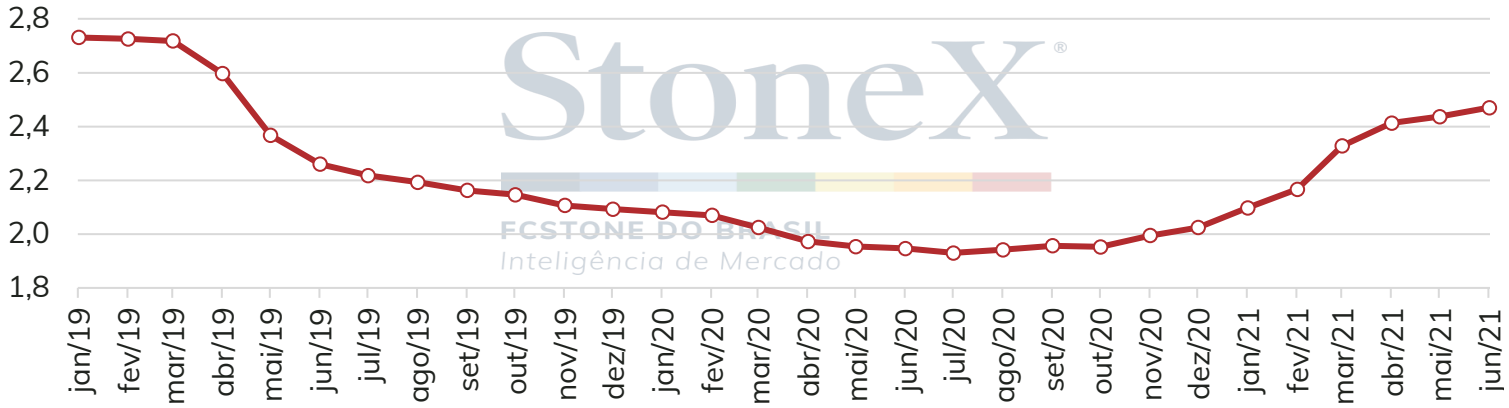
A partir de novembro de 2020, os EUA vêm relaxando o monitoramento do cumprimento das sanções, diante do interesse da administração Biden de retomar as discussões sobre o Acordo Nuclear. Desde o início de 2021, os dois países vem discutindo a possibilidade do retorno dos EUA ao Acordo Nuclear.

Até junho/21, o país produziu 2,470 mbpd, apresentando um aumento de 0,523 mbpd em relação ao mesmo período do ano passado, mas ainda 1,323 mbpd abaixo de junho/18, período em que a produção iraniana não havia sentido os impactos das sanções econômicas de forma expressiva.

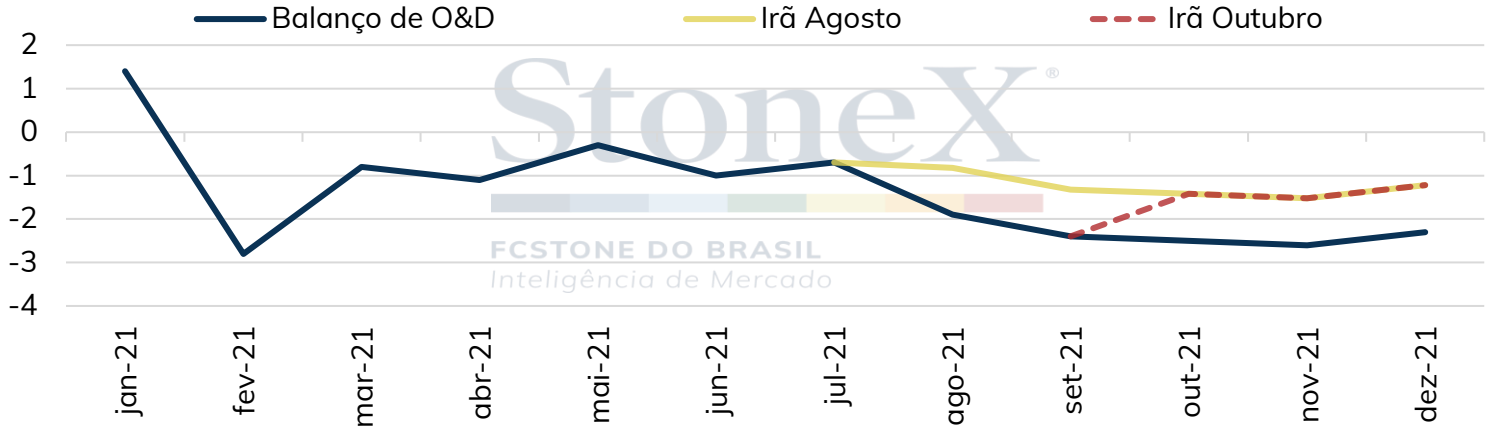
De acordo com estimativas feitas pela StoneX, caso os dois países cheguem a um acordo nas próximas semanas e as sanções sejam retiradas, o provável aumento da produção de petróleo iraniana pode se apresentar como uma opção para redução dos déficits globais esperados, considerando o período em que eles seriam adicionados ao mercado.

Para demonstrar essa diferença, supondo tudo mais constante, a reintrodução de barris iranianos em agosto poderia reduzir o déficit médio anual de -1,4 mbpd para -0,96 mbpd. Por outro lado, se os barris forem adicionados ao mercado apenas em outubro, o impacto sobre o déficit anual seria o suficiente para reduzi-lo para -1,15 mbpd.

Produção de petróleo no Irã (em mbpd)



Cenários da volta dos barris do Irã (em mbpd)



Fonte: Reuters, OPEP. Elaboração: StoneX

StoneX®

FCSTONE DO BRASIL
Market Intelligence

Demanda

Demanda

União europeia

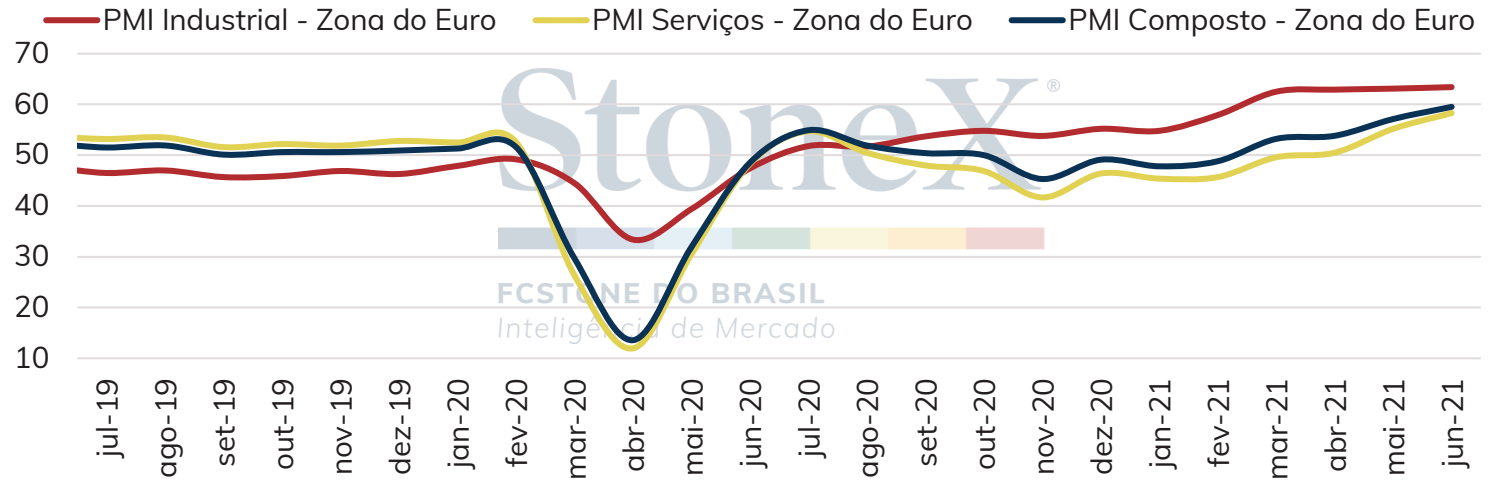
A recuperação econômica segue em curso e os dados do PMI da zona do euro refletem essa melhora da atividade. No mês de junho, o PMI industrial alcançou 63,1 pontos, enquanto o PMI de serviços chegou a 58 pontos, validando a recuperação econômica projetada para a região, dado que valores acima dos 50 pontos representa crescimento das atividade econômica.

Olhando para a movimentação de carros, o índice de mobilidade da União Europeia dos principais países segue evoluindo em ritmo correlacionado e, à medida que a vacinação continua avançando, é esperado uma tendência de alta na demanda por hidrocarbonetos. As parciais de mobilidade de junho para a Alemanha e França, principais economias da região, são de +31,41% e +29,96%, respectivamente. Os dois países demarcaram uma alta de aproximadamente 20 pontos percentuais frentes as médias de maio (todos os valores dos dados de mobilidade da Apple são calculados em relação a data base 13/01/2020).

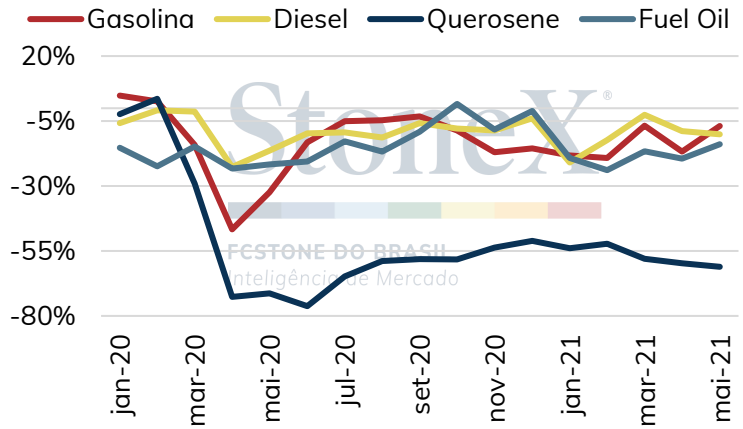
Na frente aérea, o número de voos segue bem abaixo de 2019, contudo a região tem apresentado uma perspectiva de melhora parcial dos números de voos. O principal impasse para uma mudança de patamar é a insegurança sobre as regras de viagens, uma vez que há mudanças nas mesmas recorrentemente sem aviso prévio. Assim, parte significativa dos passageiros ainda tem receio de marcar viagens.

A expectativa do mercado é que a União Europeia registre uma reabertura econômica significativa ao longo do verão e demarque passos importantes no que diz respeito a recuperação do consumo. Apesar desta expectativas há motivos riscos vinculados a variante delta que podem impactar o verocidade da retomada.

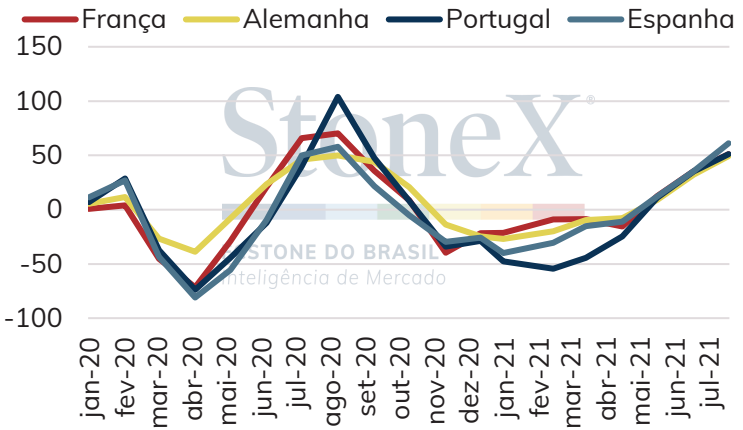
Evolução da atividade econômica



Variação do consumo de 2020 e 2021 frente ao mesmo mês em 2019



Evolução da mobilidade dirigindo média mensal



Fonte: JODI, Bloomberg, Apple, Elaboração: StoneX.

Demanda

EUA

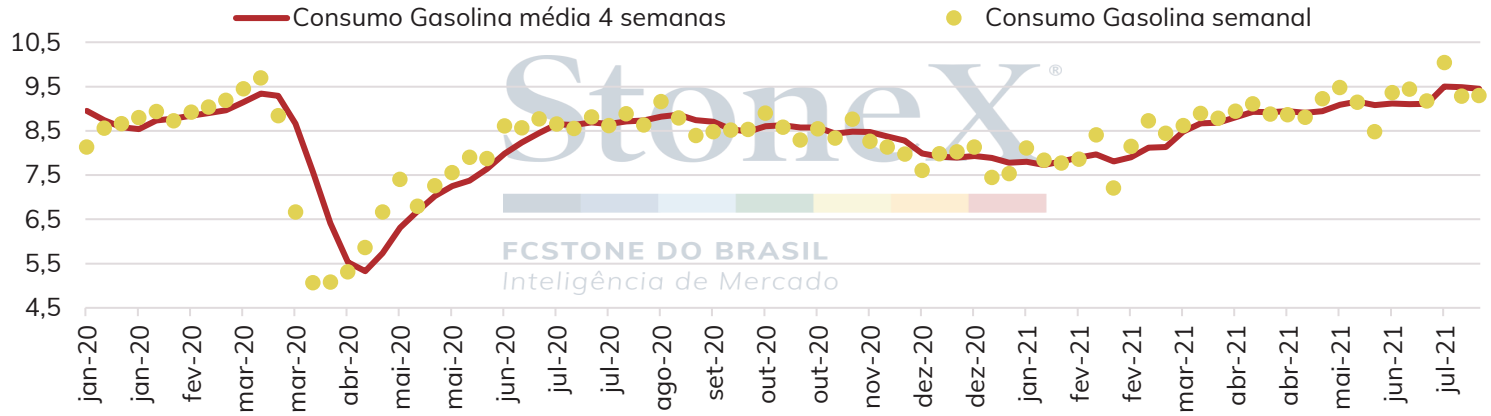
Os dados do relatório semanal do EIA divulgados no dia 21/07 vieram em discordância com a narrativa de rápida recuperação do consumo de hidrocarbonetos. O registro de aumento nos estoques de petróleo em 2,1 mbbl surpreendeu o mercado, que tinha uma expectativa de queda expressiva, de 4,5 mbbl. Apesar disso, as últimas semanas foram marcadas por uma recuperação considerável do consumo de derivados de petróleo nos Estados Unidos. Diante disso, o time de Inteligência de Mercado da StoneX fez uma análise detalhada do panorama da temporada de viagens na semana passada. Clique aqui para acessá-la.

Segundo os dados de milhas viajadas do DOT, o volume de carros e caminhões em trânsito encerrou a segunda semana de junho em queda, para 16,8 bilhões de milhas viajadas (BMV). Sendo assim, demarcou uma retração de 1% (16,97 BMV) frente a semana anterior e de 1% (16,97 BMV) frente a mesma semana em 2019, salientando uma certa estabilidade na evolução do indicador.

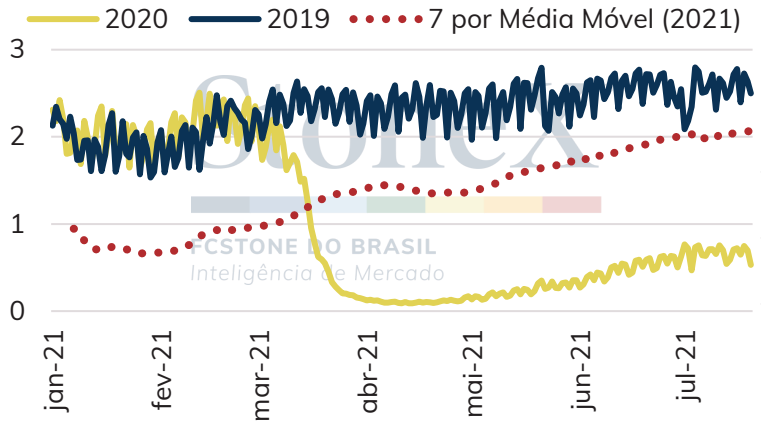
Já os dados de mobilidade dirigindo seguem avançando. No mês de julho a parcial é de 63,1%, apresentando um leve aumento frente aos dados de junho, de 60,1%. O avanço da mobilidade parece ter chegado em um patamar de resistência, reduzindo a velocidade de avanço do índice.

Na frente aérea, os dados da TSA seguem apresentando uma tendência de alta. No dia 18 de julho, mais de 2,22 milhões de pessoas passaram por checkpoints da instituição, Embora se registre uma recuperação, o fluxo de passageiros diários segue aproximadamente 20% menor do que em 2019, que equivale a cerca de 500 mil pessoas por dia. Para a plena recuperação do consumo de QAV será necessária a retomada dos fluxos internacionais.

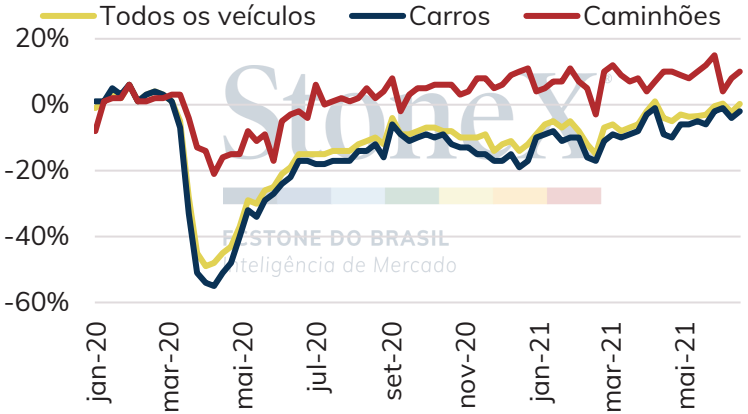
Dados de consumos de gasolina (mbpd)



Fluxo de passageiros TSA (milhões)



Variação de milhas viajadas (%)



Fonte: EIA, TSA, DOT, Elaboração: StoneX.

Demanda

EUA

Os dados de atividade econômica medidos pelo PMI seguem elevados. O indicador de serviços atingiu 64,8 e o de manufatura 62,2, de modo que a recuperação econômica americana segue forte e o setor de serviços, mais prejudicado ao longo de toda a pandemia, está avançando.

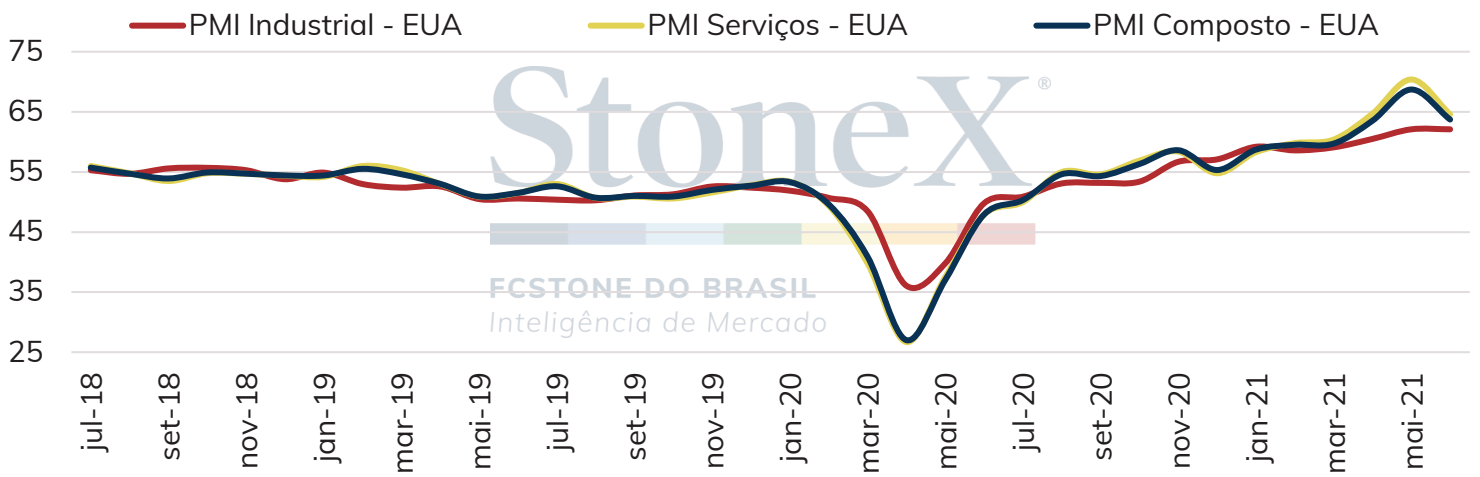
Na frente monetária, o FED seguiu com o discurso da inflação transitória e manteve o nível de estímulo da política monetária, 120 bilhões USD em compra de ativos e a FED funds entre 0 – 0,25 pontos base.

A inflação continuará nos centros das atenções durante o verão do Hemisfério Norte e seu acompanhamento será essencial, dado que se esta não apresentar um certo desaquecimento como a cúpula do FED tem argumentado, pode-se esperar uma mudança de tom sobre a sua política de compra de ativos.

No mais, as atualizações das projeções da instituição favorecem uma retomada da economia, posto que ampliaram o crescimento esperado para a economia americana em 2021 de 6,5% projetado em março para 7% no presente, ao passo que a projeção da taxa de desemprego para o final do ano foi mantida em 4,5%.

Por último, embora o nível de desemprego siga retraindo, um aumento de produtividade, seguro desemprego generoso e fricções no mercado de trabalho devem tornar a recolocação dos trabalhadores um processo mais demorado do que o esperado. Além disso, o aumento de produtividade no país implica que será necessário um volume de crescimento econômico mais elevado para trazer de volta, ao mercado de trabalho, o mesmo número de pessoas.

Evolução da atividade econômica



StoneX
FCSTONE DO BRASIL
Inteligência de Mercado

Perspectivas favoráveis, os riscos estão nas caudas e nas expectativas do mercado

A conjuntura agregada, considerando os dados de mobilidade, de consumo e econômicos sugerem que Estados Unidos devem continuar registrando uma alta do consumo de petróleo e seus derivados nos próximos meses.

No entanto, para ponderar a argumentação deve-se colocar os fatores de risco para o cenário otimista, sendo estes:

1. Uma decepção da atividade econômica e da mobilidade registrada ao longo do verão americano, pressionando menos que o esperado os estoques de petróleo acumulados.
2. Chegada de novas variantes do Covid-19, que se apresentam mais resistentes em relação às vacinas aplicadas nos EUA, resultando na materialização de um risco de cauda que alteraria o cenário esperado de demanda futura.

Fonte: Bloomberg, Elaboração: StoneX.

Demanda

Índia

O país continua lutando contra a mais recente onda de casos de Covid-19 que tem impactado o consumo de hidrocarbonetos de maneira significativa. Em maio a mobilidade média do tipo dirigindo encerrou em -43,02%, o menor valor desde junho de 2020 (-43,95%).

Os dados de consumo refletiram essa tendência de queda, posto que no comparativo com maio/19 o consumo de gasolina, diesel e querosene retraíram na ordem de 27%, 28% e 58%, respectivamente.

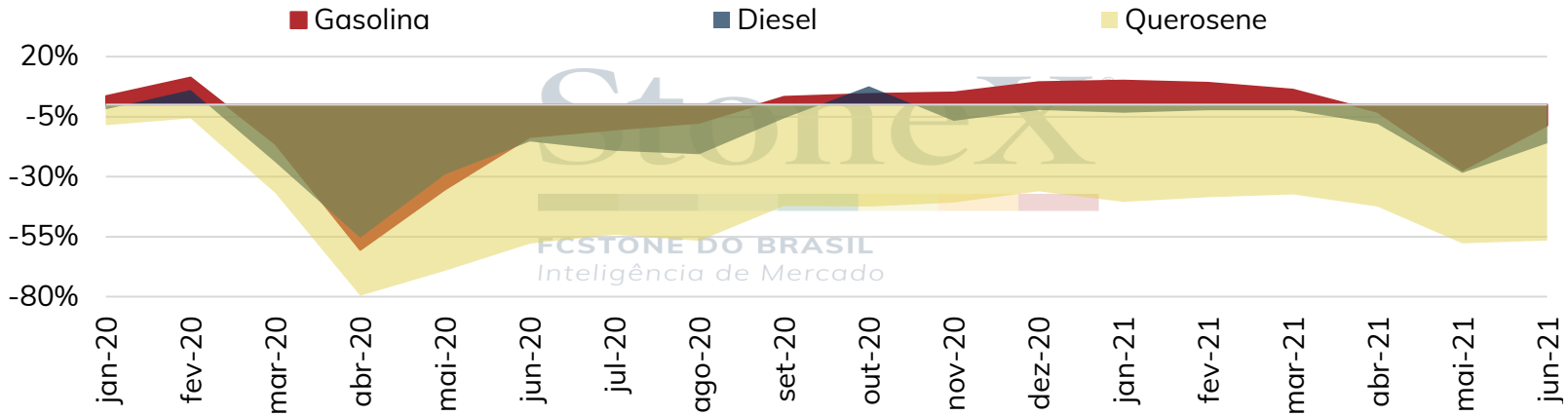
Ainda assim, os dados sinalizam redução da média de novos casos de infecção por Covid-19 e a mobilidade média parcial de julho surpreende (+53,12%). O avanço da mobilidade está quase nos mesmos níveis de fevereiro, mês no qual foi registrado uma alta do consumo frente a 2019.

A manutenção de uma mobilidade elevada seria um sinal positivo tanto para a atividade econômica quanto para o consumo de derivados da Índia, visto que em ambas as frentes a Índia sofreu um grande baque com a onda de casos da variante delta entre abril e junho.

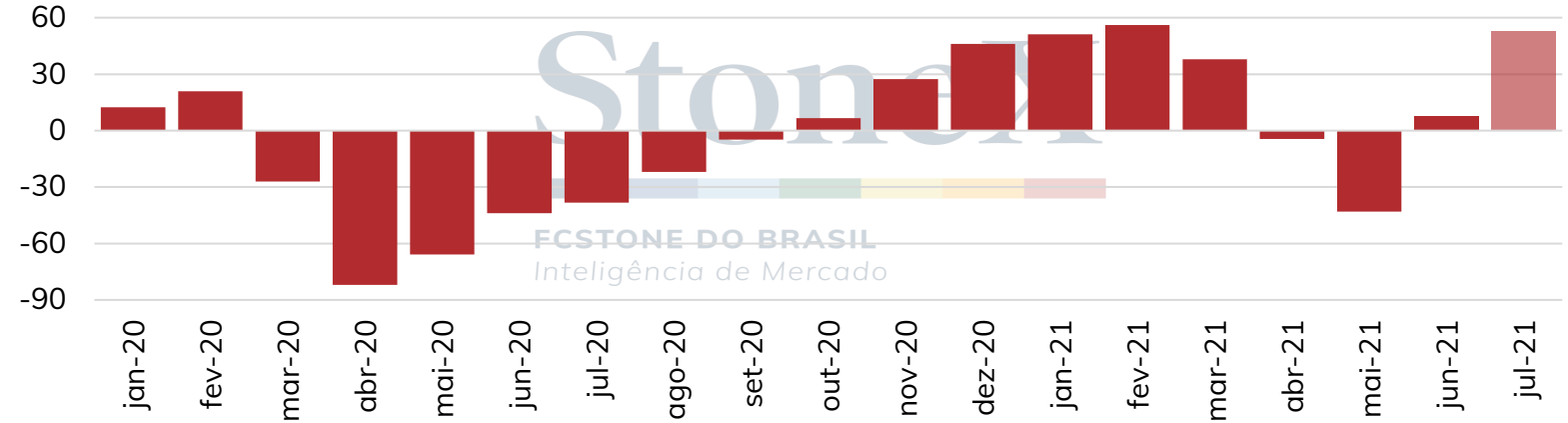
É importante frisar que ainda há riscos em relação à demanda futura de combustíveis, uma vez que não se pode excluir a possibilidade de um retorno da alta de casos.

Assim, deve-se acompanhar os dados de novas infecções, dado que as ondas de Covid-19 podem se acelerar exponencialmente em um curto espaço de tempo.

Variação do consumo de 2020 e 2021 frente ao mesmo mês em 2019



Dados de mobilidade dirigindo mensal média



Fonte: JODI, Apple, Elaboração: StoneX.

Demanda

China

De acordo com dados divulgados pela Administração Geral Alfandegária da China (GACC, sigla em inglês), o país observou uma queda de 0,328 mbpd nas importações de petróleo no período entre janeiro e junho de 2021 (10,596 mbpd) quando comparado com o mesmo período em 2020 (10,925 mbpd).

Quando analisado os dados de junho/21, que chegaram a 9,787 mbpd, observa-se uma redução de 3,183 mbpd em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal motivo das quedas nas importações da commodity se dá diante de investigações feitas pelo governo chinês com relação à produção de cotas para importação para as refinarias chinesas independentes.

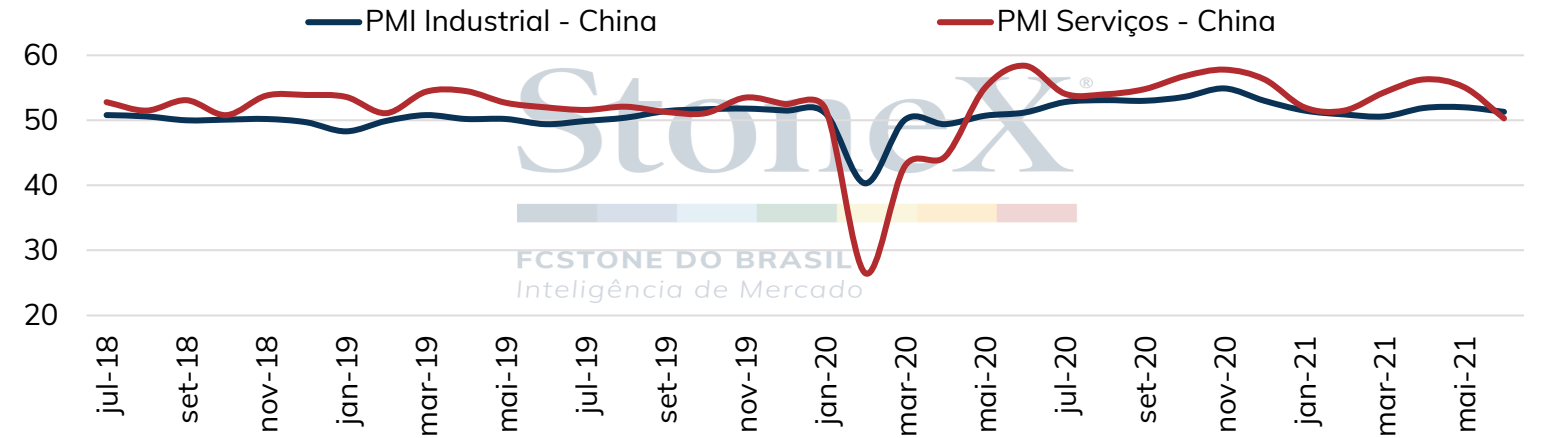
Nos últimos meses, a China vinha buscando uma redução das importações de petróleo diante do aumento dos preços internacionais do produto. No final de 2020, o país optou pela geração de um estoque considerável da commodity, diante das expectativas de crescimento das cotações para 2021.

Na frente econômica, os dados de PMI de serviços e manufatura, apesar de registrarem um patamar acima de 50 pontos, retraíram em relação ao mês anterior, demonstrando uma desaceleração da recuperação do mercado chinês em junho.

De modo geral, a China apresenta uma certa estabilização e vem aplicando esforços para reduzir os impactos econômicos ocasionados pela pandemia de Covid-19. Paralelo a isso, o país tem se demonstrado eficiente em conter surtos, minimizando assim a possibilidade de ocorrência de novas ondas, como observado na Índia.

Importação de petróleo China (mbpd)

Evolução da atividade econômica



Fonte: Bloomberg, GACC, Our world in data, Elaboração: StoneX.

StoneX®

FCSTONE DO BRASIL
Market Intelligence

Perspectivas

Perspectivas

Estimativas OPEP e EIA

Diante do cenário apresentado, tanto a OPEP quanto o EIA trazem estimativas de déficit no balanço de oferta e demanda de petróleo para 2021, na ordem de 1,4 mbpd e 0,98 mbpd, respectivamente.

Tal cenário só será permitido diante de um aumento expressivo da demanda global da commodity no 3T21 e 4T21, atrelada, principalmente, ao progresso das campanhas de vacinação contra COVID-19, o retorno dos níveis de mobilidade e a recuperação da economia global.

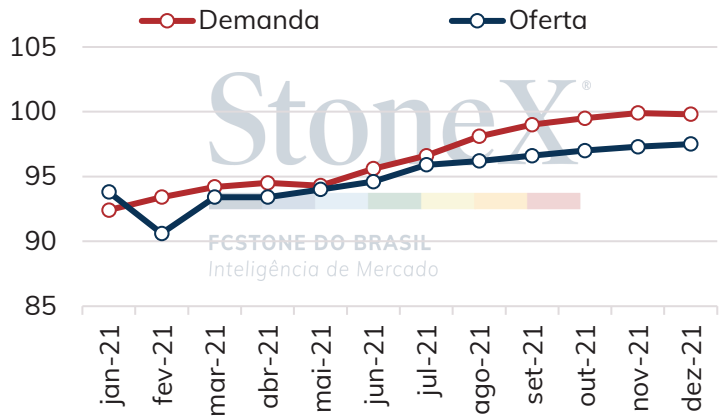
Ainda assim, o aumento dos contágios pela variante delta de COVID-19 e a decisão da OPEP+ em aumentar a produção em 0,4 mbpd a partir de agosto até o fim dos cortes produtivos do bloco, atualmente avaliados em 5,8 mbpd, provocou a realização de revisões nas estimativas de balanço.

Logo após a divulgação do "forward guidance" produtivo da OPEP, as cotações do petróleo sofreram quedas expressivas, operando abaixo dos USD 70 bbl, diante da preocupação do mercado sobre a possibilidade de um superávit no balanço para 2022.

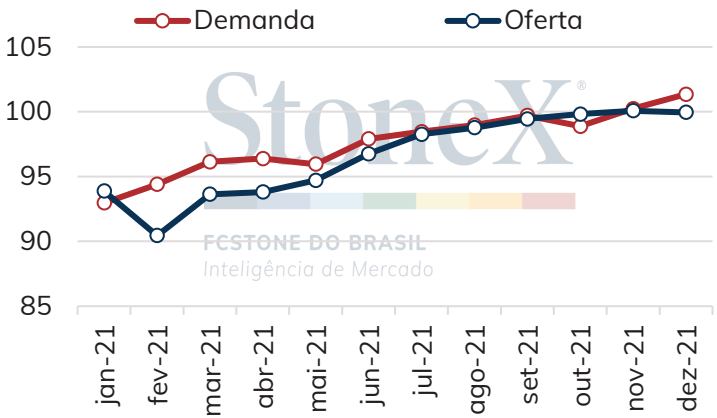
Paralelo a isso, o consumo abaixo do esperado ao longo da driving season nos EUA e a possível adição de petróleo iraniano ao mercado, diante do progresso das negociações com os EUA para a criação de um Novo Acordo Nuclear e a retirada das sanções ao país, pode permitir de fato mudanças estruturais no balanço.

Sendo assim, mesmo com a existência de um déficit no balanço atual, a entrada excessiva de novos barris no mercado futuro pode forçar uma inversão na relação de oferta e demanda futuro, de modo que os preços podem ser pressionados ainda mais nos próximos meses. Ainda assim, é importante frisar que a tendência segue de um balanço apertado ao longo do 3T21 e 4T21.

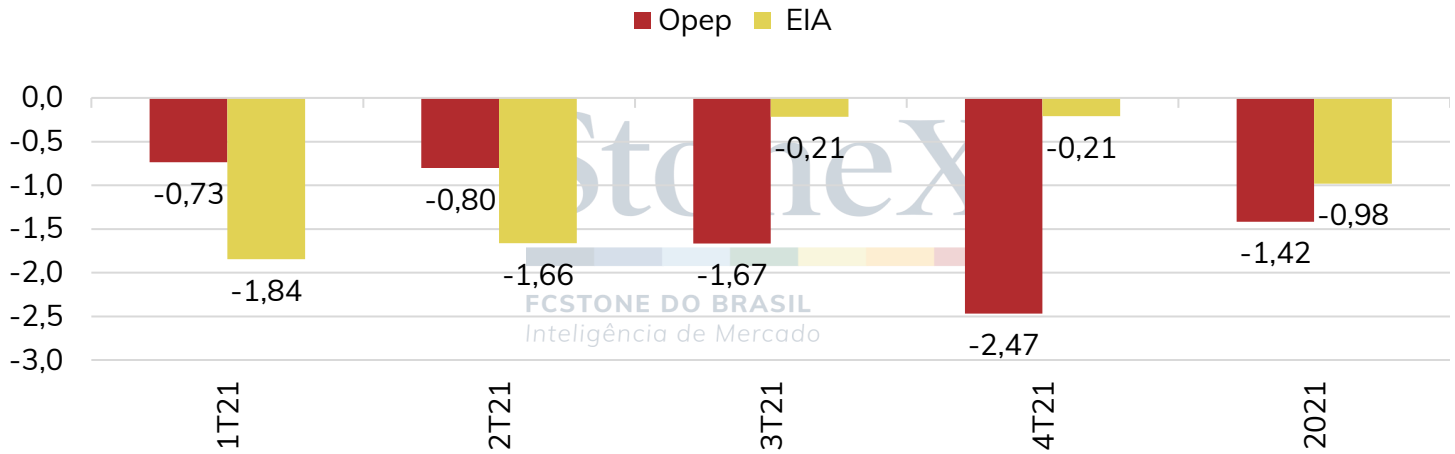
Estimativa OPEP



Estimativa EIA



Balanço de O&D estimado



Fonte: OPEP, EIA (Short-Term Energy Outlook), Elaboração: Stonex

Autores responsáveis

Bruno Santos

Analista
Energia
T: 19 2102-1331
bruno.santos@stonex.com

Caíque Souza

Estagiário
Energia
T: 19 2102-2331
caique.souza@stonex.com

Colaboração

Andrea Portoghese

Desenvolvedora
Inteligência de mercado
andrea.portoghese@stonex.com

Aviso Legal

O grupo de empresas StoneX Group Inc. presta serviço de consultoria no mercado de commodities e serviços financeiros em todo o mundo por meio de suas subsidiárias, incluindo commodities físicas, títulos, derivativos OTC ou negociados em bolsa, gestão de riscos, pagamentos globais e produtos em moeda estrangeira, de acordo com a lei aplicável nas jurisdições onde são prestados os serviços. A StoneX não é responsável por qualquer redistribuição deste material por terceiros, ou quaisquer decisões comerciais tomadas por pessoas a partir deste material. As informações e/ou fatos contidos neste documento foram obtidas de fontes que acreditamos ser de confiança, mas não há garantias quanto à sua exatidão ou integridade. Estes materiais representam as opiniões, os pontos de vista e as projeções do autor, salvo se indicado o contrário, e não necessariamente refletem os pontos de vista e estratégias de negociação empregadas pela StoneX. Todas as previsões de condições de mercado são inerentemente subjetivas e especulativas, e resultados reais e previsões subsequentes podem variar significativamente em relação a essas previsões. Nenhuma garantia é feita de que essas previsões serão alcançadas, sejam expressas ou implícitas. Todos os exemplos são fornecidos apenas para fins ilustrativos, e não significam a possibilidade de conseguir resultados similares àqueles dos exemplos. Entre em contato com os especialistas designados pela StoneX para consultoria específica em negociações que atendam às suas preferências comerciais. Se você tiver quaisquer dúvidas ou comentários sobre a nossa Política de Privacidade, entre em contato conosco. Nenhuma parte deste material pode ser copiada, fotocopiada ou reproduzida sob qualquer formato por quaisquer meios ou redistribuída sem o consentimento prévio por escrito da StoneX Group Inc.

© 2020 StoneX Group, Inc. Todos os direitos reservados.

FCStone do Brasil

Inteligência de Mercado

inteligencia@stonex.com

brasil.stonex.com

mercadosagricolas.com.br

Fale com Natália Vinieri
ou Luana Pereira
+ 55 19 2102 1346

Av. José Bonifácio Coutinho Nogueira, 150
Ala Oeste, Sala 203 – Jardim Madalena
CEP 13091-611 – Campinas-SP – Brasil

Rua Joaquim Floriano, 413
14º andar – Itaim Bibi
CEP 04534-011 – São Paulo-SP – Brasil